

Política de Crédito

Tagus Investimentos LTDA

31/08/2024

DISPOSIÇÕES GERAIS

Esta política tem como objetivo definir os princípios e procedimentos para avaliação, aquisição e acompanhamento de ativos de crédito privado que venham a integrar as carteiras dos fundos geridos pela Tagus Investimentos ("Tagus").

DIRETRIZES

As normas aqui contidas devem ser aplicadas a todos os fundos e carteiras administradas pela Tagus.

- Os fundos da Tagus poderão investir em títulos não soberanos considerados de baixo risco;
- Serão considerados como baixo risco de crédito os ativos que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito ("FGC") ou que tenham avaliação, por agência classificadora de risco, no mínimo "BBB-" ou equivalente, classificando-se portanto como "investment grade" local.
- Operações de crédito serão avaliadas somente se for garantido o acesso, à equipe de análise da Tagus, de todas as informações que o gestor considerar necessárias para aquisição e acompanhamento do investimento.
- Rebaixamentos do rating posteriores à aquisição dos títulos, serão considerados desenquadramentos passivos;
- Ativos emitidos por empresas com balanços não auditados ou desatualizados serão considerados como alto risco de crédito e, portanto, vedados aos fundos geridos pela Tagus.
- Será instituído um Comitê de Crédito, composto pelas equipes de Gestão de Portfolio, Análise de Crédito e Risco/Compliance.
- Operações que não se enquadrem aos limites impostos pela legislação, regulamento dos fundos e/ou política interna da Tagus serão imediatamente vedadas pela equipe de Risco e Compliance.
- Todas as decisões tomadas pelo Comitê de Crédito deverão ser formalizadas em atas e apoiadas por relatórios de fundamentação da equipe de análise de crédito.

COMITÊ DE CRÉDITO

Será instituído um comitê de crédito formado por:

- Representante da equipe de Gestão
- Representante da equipe de Análise
- Representante da equipe de Risco/Compliance

O comitê será responsável pela aprovação e definição dos limites de exposição em cada operação realizada nos fundos da Tagus, podendo ser convocado a qualquer momento por qualquer um dos participantes.

PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE E AQUISIÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO

- Análise preliminar
- Análises macro e microeconômicas
- Identificação de assimetrias positivas dos retornos esperados dos diversos ativos
- Validação dos ativos pelo Comitê

ANÁLISE PRELIMINAR

Será feita, pela Equipe de Compliance, uma análise preliminar da operação, para verificar se toda a documentação está de acordo com a legislação vigente, os limites do regulamento de cada fundo e as políticas internas da Tagus.

ANÁLISES MACRO E MICROECONÔMICAS

A avaliação dos cenários macroeconômicos serve como base para a construção dos impactos esperados sobre os diferentes mercados e ativos, constituindo suporte fundamental para as decisões de investimentos.

Do ponto de vista microeconômico, o processo de análise de empresas é criterioso, abordando diversos aspectos relevantes para uma avaliação ampla e profunda de cada companhia. São analisados aspectos qualitativos como o nível de Governança Corporativa, o posicionamento no mercado de atuação, o alinhamento e comprometimento dos administradores, a sustentabilidade do negócio e os diferenciais competitivos. Adicionalmente, a análise é reforçada pela busca de informações junto a outros players de mercado, clientes, fornecedores, acionistas e executivos, evitando vieses nas informações. Entende-se que a análise crítica das informações e notícias disponíveis relacionadas a uma determinada tese de investimento é condição fundamental no processo decisório.

A análise quantitativa tem como base as informações obtidas por meio das demonstrações financeiras da companhia analisada e dos dados coletados no processo descrito acima. No que tange às operações de crédito privado, somente são aprovados investimentos cujas classificações junto às agências classificadoras de risco em funcionamento no Brasil signifiquem, no mínimo, investimento de baixo risco. No caso de instituições financeiras com controle estrangeiro e que não tenham sido submetidas à avaliação de risco para operações em moeda local, podem ser consideradas as notas obtidas por suas matrizes em escala global.

A Tagus Investimentos conta com um rígido processo de análise de crédito para avaliar a capacidade de pagamento de cada contraparte. Para isso, são analisadas a indústria onde o emissor está inserido, suas vantagens comparativas e são elaboradas projeções de fluxo de caixa para se avaliar a capacidade de pagamento das obrigações no prazo estipulado.

A política de crédito, definida em Comitê, norteia a concessão de crédito para aquisição de ativos financeiros e o estabelecimento de limites para instituições financeiras e contrapartes, sendo suportada por uma análise que varia de acordo com as seguintes situações:

- i) Instituições financeiras – a análise é feita observando-se principalmente o porte, desempenho e estrutura das carteiras de crédito e títulos, adequação da captação diante das operações ativas, rentabilidade, patrimônio líquido, níveis de liquidez, natureza do controle do capital, segmento de atuação e o prazo da emissão;
- ii) Empresas – são efetuadas análises e projeções dos indicadores econômicos e financeiros do negócio (stress test), compreendendo o prazo da transação proposta, de modo a verificar a capacidade de pagamento do emissor. Caso o crédito possua garantias, as mesmas são também analisadas. No entanto, a aprovação do crédito é fundamentada no risco do emissor além das garantias oferecidas;
- iii) Operações Estruturadas – são analisadas principalmente a capacidade de pagamento da estrutura e/ou emissor, os níveis de subordinação vis-à-vis a qualidade da carteira de crédito a ser adquirida e a capacidade de o cedente gerar recebíveis.

IDENTIFICAÇÃO DE ASSIMETRIAS POSITIVAS

As análises descritas acima constituem a base para as decisões de alocação. O processo de seleção dos ativos busca identificar as assimetrias positivas dos retornos esperados dos diversos ativos.

No processo, são elaborados modelos e projeções econômico financeiras, para construção de indicadores que possibilitem a seleção de mercados, setores e ativos. Em seguida, são efetuadas simulações dos retornos esperados vis-à-vis os riscos projetados. Cabe ao Comitê de Crédito deliberar sobre as eventuais alocações dos ativos selecionados.

VALIDAÇÃO DOS ATIVOS PELO COMITÊ

Após o processo de análise, será convocado o Comitê de Crédito, que irá avaliar o investimento, estabelecendo o limite de exposição em cada um dos fundos, de acordo com o a avaliação de risco/retorno da operação e filosofia de investimento de cada fundo.

A decisão será formalizada em ata, que será elaborada por um dos membros integrantes do Comitê de Crédito.

PROCEDIMENTO DE MONITORAMENTO

Após a aquisição do título de crédito, serão realizados os seguintes procedimentos:

- A equipe de Risco e Compliance irá acompanhar a revisão de ratings e possíveis alterações da regulamentação em vigor;
- A equipe de análise irá realizar o acompanhamento dos emissores, com análise trimestral dos balanços e formalização destes em relatórios a cada 180 dias (período mínimo);
- Desenquadramentos ou alterações relevantes do risco da operação deverão ser levados ao Comitê de Crédito, que definirá a estratégia a ser tomada, levando em consideração o perfil de risco dos fundos, a legislação em vigor e a liquidez do ativo.

PROCEDIMENTOS EM CASO DE INADIMPLÊNCIA

- A equipe de Risco e Compliance irá informar o Comitê de Crédito em caso de inadimplência de amortizações ou liquidação de posições;
- O Comitê de Crédito definirá a estratégia a ser tomada em caso de inadimplemento e delegará responsabilidades para execução dos seguintes procedimentos:
 - Contato com o emissor/estruturador para entender as razões e providências em andamento referentes a eventual inadimplência;
 - Contato com profissionais, terceirizados, especializados na análise jurídica, para orientação e auxílio na cobrança de juros e multas previstos em contrato e respectiva execução das garantias.

REVISÃO DA POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito da Tagus Investimento será reavaliada semestralmente pelo Comitê de Crédito da instituição.